

XXII Reuni3n ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

K31 POSTER

EFEITO DE DIFERENTES AVALIADORES SOBRE A ACIDEZ TITULÁVEL MEDIDA ATRAVÉS DO ACIDÍMETRO DE DORNIC

D'AVILA, P.¹; MARTINS DA SILVA, R.S.²; MÜLLER, M.³; MACIEL, A.L.¹; MIELKE, L.⁴

¹Acadêmica de Medicina Veterinária – URCAMP; ²Pesquisadora CPPSUL; ³ Professora Adjunta Zootecnia Unipampa; ⁴Aluna especialização- Unipampa.

O teste de Dornic titula a acidez do leite, onde amostras com acidez acima de 18° D são consideradas ácidas. Neste procedimento o hidróxido de sódio é usado para neutralizar o ácido do leite. A fenolftaleína é usada como indicador, mostrando a quantidade do álcali necessária para neutralizar o ácido do leite. O indicador permanece incolor quando misturado com uma substância ácida, mas adquire coloração rosa em meio alcalino. Portanto, o álcali é adicionado ao leite até que o mesmo adquirira a coloração rósea. Assim, a leitura do teste por parte do avaliador é feita através da identificação do ponto em que o leite fica rosado. O trabalho, realizado na Embrapa CPPSUL, buscou verificar a influencia do avaliador nos resultados do teste de Dornic. Foram utilizados três avaliadores treinados, sendo analisadas 280 amostras para o avaliador 1 (AVAL1), 273 para o avaliador 2 (AVAL2) e 273 amostras para o avaliador 3(AVAL3), totalizando 826 amostras de leite. Cada avaliador realizou a titulação individualmente, com aliquotas da mesma amostra. As amostras apresentaram em média $15,85 \pm 2,73$ em graus Dornic (°D). A média e o desvio padrão da acidez titulável em °D foi de $15,68 \pm 2,62$; $15,41 \pm 2,52$; $16,46 \pm 2,93$, para o AVAL1, AVAL2 e AVAL3, respectivamente. Houve diferença significativa ($P < 0,01$) entre avaliador e os resultados obtidos em °D para as amostras analisadas. O AVAL3 diferiu ($P < 0,01$) do AVAL2 e do AVAL1, apresentando o maior °D, e os AVAL2 e AVAL3 apresentaram resultados semelhantes ($P > 0,05$). Destarte, a acidez titulável em °D sofreu a influência de diferentes avaliadores.